

Os critérios de avaliação da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
VIVER JUNTOS 25%	<ul style="list-style-type: none"> A mudança, uma constante na vida; Os grupos a que pertencem; A aliança, condição facilitadora da relação entre as partes; Valores essenciais para a convivência; Viver de forma pacífica com os outros/turma. 	<p>(O aluno deve)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatar experiências pessoais para mostrar que compreende a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento. - Mostrar, através do trabalho de grupo, que valoriza a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento, sendo respeitador da diferença/ do outro. - Explicar, de acordo com os parâmetros definidos no trabalho de grupo, que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança. - Reconhecer a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade, colocando-as em prática no relacionamento interpessoal. - Comprometer-se a pôr em prática, na escola e na família, valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora das interações em grupo. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relacionamento interpessoal Conhecimento Colaboração 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em aula (observação em aula) Trabalho de grupo Grelha de autorregulação e de autoavaliação Ferramentas de avaliação da Web 2.0 (Kahoot; Quizizz) Apresentação oral Questionários Questões orais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Disciplina de EMRC- 5.º ano | Ano letivo 2020/2021

<p>ADVENTO E NATAL 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deus, a grande esperança do povo de Israel; • O Advento: tempo de espera e de esperança; • A palestina no tempo de Jesus: situação geográfica, política e social; • Jesus, Deus conosco na história • A construção de uma sociedade mais justa 	<ul style="list-style-type: none"> - Responder a questionários, revelando compreender as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal. - Falar sobre o Advento como tempo de preparação para o Natal com base em conhecimento partilhado ou construído na aula. - Usar a palavra para identificar as figuras do Advento e Natal, com base na seleção de informação pertinente. - Explicar, por palavras suas, a situação histórica do nascimento de Jesus, com base em investigação realizada. - Comprometer-se na construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus, através do seu envolvimento em iniciativas realizadas na escola e na comunidade. - Participar oportunamente em situações de interação oral, mostrando sentido crítico e respeito pelo outro. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. 	<p>Organização</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Compreensão</p> <p>Utilização do conhecimento</p> <p>Clareza</p> <p>Rigor</p> <p>Reflexão</p>	<p>Portefólio</p> <p>Grelhas de observação/registos</p>
<p>A FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Funções da família; • O valor e a missão da família • A família de Nazaré: modelo e testemunho da relação de amor entre os seus membros; fidelidade e confiança em Deus • Participação e corresponsabilidade na vida em família • O lugar dos mais velhos em ambiente familiar 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a forma como são postas em prática as funções da família no seu agregado familiar. - Narrar experiências pessoais que reconheçam a família como projeto de vida. - Mostrar, através da apresentação oral, que sabe interpretar o projeto cristão para a família, evidenciando sentido crítico e analítico. - Enunciar valores e gestos de amor na vida familiar, assumindo-os como fundamentais para o bem estar familiar. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. 	<p>Persistência</p> <p>Espírito crítico</p>	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de EMRC- 5.º ano | Ano letivo 2020/2021

<p>CONSTRUIR A FRATERNIDADE 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Somos irmãos • A vida em comunidade dos primeiros cristãos • As fragilidades e ameaças à fraternidade • Construir um mundo fraterno 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar, por palavras suas, o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso com base em conhecimento partilhado ou construído na aula. - Selecionar e compilar exemplos do quotidiano reveladores de fragilidades e ameaças à fraternidade, evidenciando ser sistematizador/organizador da informação disponibilizada. - Redigir textos curtos que revelem reconhecer nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade, demonstrando saber selecionar informação pertinente. - Pôr em prática, na escola e na família, o valor do perdão nas relações interpessoais. - Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro, através de gestos concretos na escola e comunidade. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. 		
<p>Observações</p> <p>a) As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>b) Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rubricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p>c) Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada, para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e no mínimo três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma <u>avaliação formativa sistemática</u>, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				